

## **Concentração de renda no Brasil**

### **Geografia**

Enviado por: [\\_clsocascki@seed.pr.gov.br](mailto:_clsocascki@seed.pr.gov.br)

Postado em: 21/06/2018

PNAD Contínua: 10% da população concentravam quase metade da massa de rendimentos do país em 2017. Em 2017, os 10% da população com os maiores rendimentos detinham 43,3% da massa de rendimentos do país, enquanto a parcela dos 10% com os menores rendimentos detinha 0,7% desta massa. As pessoas que faziam parte do 1% da população brasileira com os maiores rendimentos recebiam, em média, R\$ 27.213, em 2017. Esse valor é 36,1 vezes maior que o rendimento médio dos 50% da população com os menores rendimentos (R\$ 754). Na região Nordeste essa razão foi de 44,9 vezes e na região sul, 25 vezes. Em 2017, as pessoas que tinham algum rendimento (de todas as fontes) recebiam, em média, R\$ 2.112,00 contra R\$ 2.124,00 em 2016. Em termos regionais, o Centro-Oeste registrou o maior valor (R\$ 2.479,00) e o Nordeste (R\$ 1.429,00), o menor. No Brasil, o rendimento médio mensal real domiciliar per capita foi de R\$ 1.271 em 2017 e de R\$ 1.285 em 2016. As regiões Norte (R\$ 810) e Nordeste (R\$ 808) apresentaram os menores valores e a Região Sul, o maior (R\$ 1.567). Ainda em 2017, 13,7% dos domicílios brasileiros recebiam dinheiro referente ao Programa Bolsa Família, uma participação inferior à de 2016 (14,3%). As regiões Norte (25,8%) e Nordeste (28,4%) apresentaram os maiores percentuais. O rendimento médio mensal real domiciliar per capita nos domicílios que recebiam o Bolsa Família foi de R\$ 324 e naqueles que não recebiam foi de R\$ 1.489. O índice de Gini dos rendimentos mede a desigualdade da sua distribuição, e seu valor varia de zero (igualdade) até um (desigualdade máxima). Em 2017, o índice de Gini do rendimento médio mensal real domiciliar per capita no Brasil foi 0,549. Essas informações fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) &ndash; Rendimento de todas as fontes, de 2017. Esta notícia foi publicada em 11/04/2018 no site Agência de Notícias IBGE. Todas as informações são de responsabilidade do autor.